



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Progresso na formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português

O Chefe do Executivo assinalou que o Governo da RAEM apoia, sob todas as formas, a cooperação profunda com os Países de Língua Portuguesa no ensino superior e na formação de quadros qualificados, valorizando cada vez mais o papel de Macau como “Base de Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português” e como “Centro de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa”. Além disso, o Governo da RAEM irá continuar a apoiar o Instituto Politécnico de Macau e outras instituições de ensino superior na realização de programas de intercâmbio académico com instituições de ensino superior de Portugal e dos Países de Língua Portuguesa, bem como de intercâmbio de professores e alunos, de organização conjunta de cursos conferentes de grau académico e de construção conjunta de laboratórios de investigação, entre outras acções, contribuindo para a formação de mais quadros bilingues em chinês e português. ^[1]

No âmbito da Execução das linhas de acção governativa no ano de 2021, salienta-se a criação duma base de ensino da língua portuguesa. No ensino não superior, foi lançado um conjunto de materiais didácticos de língua portuguesa para o ensino primário, foi construído o quadro da organização curricular da língua portuguesa para as escolas, foi efectuada a avaliação da eficácia do ensino, e foram realizadas acções de formação para os docentes. No ensino superior, foi dada continuidade à coordenação da “Aliança para a Formação de Quadros Bilingues



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa”, e através de bolsas, os alunos de Macau foram apoiados na deslocação a Portugal para prosseguimento de estudos, foi desenvolvida uma plataforma electrónica de aprendizagem da gramática da língua portuguesa e foram realizados os primeiros exames de certificação para tradutores e intérpretes em português e em inglês. É evidente que as autoridades estão determinadas a formar quadros qualificados bilingues, pois disponibilizaram os planos devidos e investiram muitos recursos. [2]

Porém, de acordo com os dados da Base de dados de quadros qualificados bilingues em chinês e português, até ao momento foram registados 1297 quadros qualificados bilingues em chinês e português, dos quais 52,46% são tradutores, e menos de 50% trabalham noutras indústrias, tais como nas finanças, convenções e exposições, locação financeira, etc., além disso, 89,28% desses bilingues vivem no Interior de China, enquanto apenas 6,94% vivem em Macau. [3] Estes dados mostram que os quadros qualificados bilingues em chinês e português não estão localizados e que as suas áreas profissionais são pouco diversificadas, o que não beneficia a construção da plataforma sino-portuguesa a longo prazo.

Para Macau poder formar mais quadros qualificados bilingues em chinês e português e poder tornar-se num local onde as áreas profissionais destes quadros sejam diversificadas, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude lançou já um conjunto de materiais didácticos de língua portuguesa, o “Vamos Falar Português”, para o ensino primário. As autoridades devem, depois de avaliar os resultados da sua utilização, considerar o lançamento de outros materiais didácticos de língua portuguesa e materiais complementares para o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- ensino não superior. Vão fazê-lo?
2. O Governo tem vindo a implementar, desde há muito tempo, a política de formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português, porém, há questões que se mantêm em Macau, nomeadamente, serem poucos os quadros qualificados bilingues em chinês e português, serem poucos os localizados e serem pouco diversificadas as suas áreas profissionais. As autoridades devem fazer bom uso do posicionamento e das vantagens da “Zona de Cooperação Aprofundada” e da “Grande Baía” para encorajar mais pessoas locais a desenvolverem-se rumo a quadros qualificados bilingues em chinês e português, e atrair os existentes a desenvolverem-se em Macau. Como é que isto vai ser feito?
 3. Mais, para a articulação com o rumo de desenvolvimento orientado pela criação da Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, há necessidade de formar, em diversas áreas profissionais, um certo número de quadros qualificados bilingues em chinês e português. As autoridades devem definir os critérios a aplicar aos quadros qualificados bilingues em chinês e português de diferentes áreas profissionais, e com base nisso, proceder à formação dos quadros qualificados necessários. Já o fizeram?

28 de Janeiro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Fonte:

[1] “Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, realizado *online*”, notícias de Macau no Jornal Ou Mun, página A05, 23 de Novembro de 2021

[2] Execução das linhas de acção governativa no ano de 2021, constante da Área dos Assuntos Sociais e Cultura das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2022, página 200, https://www.policyaddress.gov.mo/data/policyAddress/2022/pt/4_2022SASC_p.pdf

[3] Base de dados de quadros qualificados bilingues em chinês e português, disponibilizado pelo Portal para a Cooperação na Área Económica, Comercial e de Recursos Humanos entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, https://www.platformchinapl.mo/talent_search.php?lang=zhs